

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2021

MUNICÍPIO DE CRISTAIS PAULISTA/SP

Escola de Educação Especial “João Maria
Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais de Franca.





I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola: Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Endereço: Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã

CEP: 14.409-170

Município: Franca

Fone: PABX (16) 3712 9700 / **FAX:** (16) 3712 9726

e-mail: apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br

CÓDIGO CIE: 35.145.580

CNPJ: 45.316.338/0001-95

Inscrição Estadual: Isenta

Data Autorização: 25/06/1982

Ato de Criação: Portaria DRE-RP de 25/06/1982

1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Presidente da APAE de Franca	Agenor Gado
Gestora Administrativa e Financeiro	Karina Agostini Magalhães Dias
Gestora Técnica	Ernestina M ^a de Assunção Cintra

1.2 EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR

Diretora Escolar	Simone de Oliveira V. Brasileiro Ada Maria Liboni Soares
Coordenadores	Aline Peixoto Carvalho Lidiane Costa Ferracini P. Cactano



Orientadora Educacional

Marília Gabriella Ribeiro Peres

Coordenador de Esporte e Arte

Adauto Edson Ferreira

1.3 DA ESTRUTURA ESCOLAR

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney está estruturada para ofertar Atendimento Educacional Especializado, nas etapas de Educação Infantil e Educação Básica, conforme especificado abaixo:

EDUCAÇÃO ESPECIAL	Nível de Ensino Ofertado Etapas e fases
Educação infantil	Educação Precoce: 0 a 3 anos e 11 meses. Educação Infantil: 4 a 5 anos e 11 meses.
Educação Básica	Ensino Fundamental de nove anos: Escolarização inicial: 6 a 14 anos e 11 meses; Atividade socioeducacional: 15 a 30 anos; Educação Especial para o trabalho; Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista.



II. INTRODUÇÃO

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney iniciou o ano letivo de 2021, através do ensino remoto, as estratégias educacionais e interação com os alunos se manteve semelhante ao realizado em 2020, ou seja, através de vídeo aulas, vídeos chamadas, contatos telefônicos, whatsApp, aulas online e envio de atividades nas apostilas impressas.

Considerando que no primeiro semestre os índices de contaminação no município de Franca, permaneceram elevados, optou-se pela continuidade da oferta de atividades educacionais não presenciais de forma online, envio de vídeo aulas e material impresso entregues às famílias, para serem realizados em casa. Estes recursos foram utilizados junto aos nossos alunos, nesse período de atendimento remoto, garantindo o direito a educação aos alunos com deficiência, evitando exposição ao risco de contaminação e mantendo o acompanhamento escolar, bem como às famílias.

A Deliberação CEE 195/21 que fixou normas para a retomada tanto das atividades presenciais quanto das por meio remoto, bem como para a organização dos calendários escolares para o ano letivo de 2021 no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, devido ao surto global do Coronavírus.

Iniciamos o segundo semestre, após o período de férias no dia 20 de julho. Em 02 de agosto as aulas aconteceram de forma híbrida, intercalando aulas remotas e presenciais por agrupamentos, a fim de evitar aglomerações dos alunos, especialmente em ambientes comuns, como refeitório. Foram recepcionados e acolhidos no primeiro dia de aula com o Show musical ao ar livre, almoço especial e orientação sobre a importância dos protocolos sanitários em prevenção a Covid-19.

Os alunos com comorbidade permaneceram na modalidade do ensino remoto, os professores continuaram gravando aulas, que foram encaminhadas para os grupos de WhatsApp das turmas. Também foram enviadas apostilas impressas, e o professor ainda atendeu individualmente as famílias que possuíam dificuldade para auxiliar os alunos através de chamadas de vídeo ou mensagens e ligações. Foi destinado um dia da semana

para que os professores pudessem planejar e disponibilizar as atividades da semana para este alunado.

Ao final do mês de setembro, todos os alunos retornaram para as aulas presenciais. Como forma de acolhimento, foram planejadas atividades lúdicas e musicais para receber os alunos. Observamos que durante esse contexto da pandemia houve uma sobrecarga para as famílias e alteração no comportamento dos alunos em razão do isolamento, da vivência de perdas e adoecimento de membros familiares. No sentido de promover um retorno seguro, foram realizadas reuniões de orientação e de organização do transporte escolar para os alunos que contam com esse recurso.

- Reunião presencial sobre Plano de Retomada das Atividades Escolares:
20/07/2021, 22/07/2021;
- Reunião presencial sobre a Retomada das Atividades Escolares/ Transporte:
30/08/2021, 31/08/2021, 02/09/2021;
- Reunião com monitoras e motoristas dos transportes;

No mês de novembro através da deliberação da Secretaria Estadual de Educação, foi determinado o retorno presencial das aulas, sem distanciamento social, dessa forma houveram reuniões de planejamento para organizar o retorno com segurança de todos os alunos de forma simultânea. Algumas famílias permaneceram no atendimento online, mediante atestado médico, em razão da fragilidade de saúde do aluno. Nos momentos do HTPC foram priorizadas orientações sobre a segurança dos ambientes e do reforço das medidas de prevenção do Covid-19.

III. OBJETIVO DO SERVIÇO:

Oferta de Educação básica, na modalidade de Educação Especial, nas etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais, destinado aos alunos com deficiência intelectual ou deficiência múltipla associada a Deficiência Intelectual ou com Transtorno do Espectro Autista, que não puderam se beneficiar com a inclusão em classes comuns do ensino regular do Município de Cristais Paulista / SP, no ano de 2021.



IV. METAS:

Atendimento de 09 alunos na Escola de Educação Especial da APAE de Franca/SP, até o mês de agosto/2021, passando para 11 alunos a partir de set. de 2021, conforme pactuado com o Município de Cristais Paulista/SP.

V. METODOLOGIAS E ATIVIDADES REALIZADAS:

A Escola de Educação Especial “ João Maria Vianney” teve como diretriz para o trabalho pedagógico realizado as legislações e normas previstas para a Educação Especial, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e a Lei Brasileira de Inclusão - LBI, bem como outras legislações pertinentes ao atendimento da pessoa com deficiência. Utilizou de metodologias como o Currículo Funcional Natural, o Método Teacch, a Comunicação Alternativa, a Estimulação Sensorial, entre outras estratégias que facilitaram o processo de ensino e aprendizagem.

Embora a Escola de Educação Especial siga o currículo comum, são realizadas flexibilizações no currículo, visando desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais do aluno, com atenção a sua singularidade, propiciando condições de acesso, eliminando os entraves que dificultam o processo de aprendizagem, estimulando a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência atendidos.

Durante o atendimento pedagógico remoto, foi mantido o envio de atividades escolares e apoio na execução das atividades propostas, conforme segue:

❖ Devolutivas e atividades pedagógicas desenvolvidas - Educação Infantil e Ensino Fundamental / Socioeducacional / Núcleo do Autismo

Os familiares deram devolutivas através de fotos, vídeos, contato telefônico e devolução do material impresso, além do contato com os alunos através de seus familiares, que também foi considerado.

Como forma de avaliação do trabalho desenvolvido por toda equipe escolar junto aos alunos, foi solicitado às famílias feedback das atividades através de fotos, prints, vídeos, contato telefônico e devolutivas das tarefas. Todas as devolutivas foram registradas em uma planilha de controle das atividades remotas pelos professores e posteriormente convertidas em frequência no diário de classe, de acordo com o desenvolvimento individual de cada aluno.

Vídeos Elaborados pelos Professores	856
Devolutivas	11.034
Apostilas Enviadas	1.305
Atividades Sensoriais - Material Concreto	402
Kits Pedagógicos	931
Vídeos Chamadas	3.222
Ligações	2.922

5.1 - Atividades culturais, recreativas, de formação e de gestão:

- ✓ Live - YouTube Feapaes/Uniapae-SP: Autismo na Fase Adulta (10/02/21);
- ✓ Webinar Feapaes: Educação durante a pandemia em 2021: desafios do retorno às aulas (24/02/2021).
- ✓ Webinar Feapaes: Será que é Paralisia Cerebral? Pensando fora da caixa (10/03/21);
- ✓ Aula sobre Elaboração do PEI – Plano de Ensino Individualizado – APAAF - YouTube (28/03/21);
- ✓ Webinar Feapaes: Impacto do exercício físico no Transtorno do Espectro Autista (14/04/21);

- ✓ Live YouTube APAE Bauru-SP: A Avaliação Diagnóstica de TEA: Aspectos Atuais (15/04/21);
- ✓ Webinar Feapaes/Uniapae - SP: Roda de conversa: o atendimento multidisciplinar (saúde e educação) à pessoa com autismo (28/04/21);
- ✓ Live - YouTube Feapaes/Uniapae -SP: Gestão do tempo sem mistérios (19/05/21);
- ✓ Feapaes/Uniapae-SP: Semana Técnica 2021: Educação - (25/05/21 à 27/05/21).
- ✓ Webinar Feapaes: Esportes inclusivos nos municípios (02/06/21).
- ✓ Webinar Feapaes: Experiência prática no trabalho com o aluno múltiplo/pervasivo no ambiente escolar (23/06/21).
- ✓ Participação no 1º Concurso Multicultural de Franca sobre o Combate ao Trabalho Infantil;
- ✓ Exposição do Projeto Sentimentos;
- ✓ Concurso interno Cartões de Natal;
- ✓ Treino de habilidade sociais no shopping (2 turmas);
- ✓ Treinamento com as Coordenadoras sobre o Sistema Argus;
- ✓ Atividade comemorativa em alusão ao Dia do Professor.

5.1.1 Realização de HTPCs, com formação continuada dos profissionais, promovendo o desenvolvimento dos mesmos, conforme segue:

01/02/2021 - Daiana Corregliano - Psicóloga e Mayara Espagnolo - Psicóloga
- Tema: Novas Formas de Ensinar na Pandemia e os Cuidados com a Saúde Mental dos Professores;

24/02/2021 - Graziela Belau Mariano Barros – Professora - Tema: Os Cinco Sentidos;

10/03/2021 - Maria Eugênia Alves Bondi - Psicóloga - Tema: Psico educação Emoções e Empatia;

31/03/2021 - Luís Fernando - Técnico de Segurança do Trabalho - Tema: Treinamento Protocolo de Retorno das Aulas Presenciais;

07/04/2021 – Sheila Alexandre – Tema: Treinamento Sistema Argus;

14/04/2021 - José Humberto Ubiali Jacintho - Medico Neurologista – Tema: A Importância do Diagnóstico Precoce do TEA;

12/05/2021 - Alessandra Trigo – Advogada Tema: A Importância da Educação na vida da Pessoa com Deficiência;

26/05/2021 - José Humberto Ubiali Jacintho - Medico Neurologista – Tema: Tratamento após diagnóstico do TEA;

23/06/2021 – Mônica Sthefânia - Tema: A dor das mulheres e o peso que elas carregam;



04/08/2021 – Alexander Sales e Nicolas Brito Sales – Paternidade Atípica e os Desafios do TEA Durante a Pandemia

27/10/2021 – Fabiana Lacerda Evaristo – Doutora e Mestre em Educação Especial - Conceitos e definições da Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa;

10/11/2021 – Marília Gabriela R. Peres e Simone Brasileiro – Processo de Avaliação Pedagógica

24/11/2021 – Patrícia Zutião - Doutora e Mestre em Educação Especial - Currículo Funcional Natural;

01/12/2021 – Jéssica Rodrigues Santos – Professora de AEE pela Secretaria de Estado de Educação do Maranhão (Mestre e Doutoranda em Educação Especial - PEI – Plano de Ensino Individualizado);

VI. DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS

6.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesta primeira fase da educação, o trabalho realizado foi na perspectiva de propiciar as crianças atendidas vivências que contribuam na construção de sua identidade, através de experiências lúdicas, que despertem a curiosidade, estimulem as diferentes linguagens bem como a exploração dos diversos espaços, visando seu desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. Elencaremos a seguir, alguns projetos desenvolvidos.

➤ “CANTANDO A GENTE BRINCA E BRINCANDO A GENTE APRENDE”

A música no contexto educativo envolve desafios que favorecem a exploração, que culmina em descobertas, cujo resultado é a apropriação de conhecimento. Um exemplo prático é o vocabulário que a criança aprende quando as músicas infantis são trabalhadas.

A brincadeira e o faz de conta têm fundamental importância no desenvolvimento das crianças. Por meio de atividades lúdicas, prazerosas e que explorem a imaginação e a criatividade, elas crescem, aprendem e passam a compreender o meio que as cerca. As canções fazem parte do universo infantil atendem a vários propósitos que vão desde a hábitos relacionados à rotina escolar, assim como a memorização das músicas e seus movimentos e a descoberta dos ritmos e dos sons.

Ela desperta várias habilidades, como concentração, criatividade, reflexão, memória e aflora a sensibilidade, além de estimular a coordenação motora.

Assim as atividades musicais, buscou desenvolver a memória, interagir com o outro, conhecer e ouvir o nome, ampliar o repertório musical, ampliar as possibilidades expressivas do próprio corpo utilizando gestos diversos, explorar as textura e cores com diversos matérias, trabalhar sequência numérica e ampliar o vocabulário, trabalhar os sentimentos e expressões.

Principais atividades desenvolvidas com as músicas, cantigas, histórias cantadas e poesias: O que será que tem dentro dessa caixa?; Lavar as mãos; Emília a Boneca Gente; Baratinha; Meu limão meu limoeiro; O pescoço da Girafa; A Janelinha; Dança das Colheres; Boi da cara de Todas as Cores (adaptação Boi da Cara Preta); Cinco Patinhos; Elefantinho Colorido; História Cantada Viviana a Rainha do Pijama; Poesia As meninas de Cecília Meirelles, Cai cai Balão; Se essa rua fosse minha; 5 macaquinhos; Indiozinhos; A cobra não tem pé; Onça Pintada; Cai Chuvinha; Minhoquinha e Dentinhos.

Concluimos que o projeto contribuiu na aprendizagem dos alunos, através dos retornos das fotos e vídeos enviados pelas famílias e vídeo chamadas realizadas de forma virtual e relatos da própria família do (a) aluno (a) sobre a realização das atividades. Já com o retorno das aulas presenciais, avaliamos através da observação de cada criança, das dificuldades vencidas e objetivos atingidos.



ATIVIDADES REALIZADAS PELA TURMA: EDUCAÇÃO PRECOCE



ATIVIDADES REALIZADAS PELA TURMA: PRÉ II



6.2 ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES INICIAIS

No Ensino fundamental trabalhamos com os anos iniciais, que compreendeu a faixa etária de 6 a 14 anos e 11 meses. Nessa fase foram utilizadas diversas estratégias metodológicas, visando o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos atendidos.

Foram desenvolvidos projetos que se configuraram em estratégias a fim de favorecer as aquisições pedagógicas. Observamos que a ludicidade contribui para que o aluno pudesse concretizar o conhecimento aprendido em aula, favorecendo o processo de

aprendizagem. No desenvolvimento dos projetos todos os alunos são envolvidos e participam ativamente como protagonista dessas vivências, que contribuem com o desenvolvimento dos mesmos.

Como forma de compartilhar o resultado dos trabalhos, foram elaboradas apresentações e exposições nos espaços escolares.

Foram utilizados recursos tecnológicos, materiais bibliográficos, músicas, materiais recicláveis, entre outros, a saber.

➤ **EU E MEUS SENTIMENTOS**

Objetivos:

- Reconhecer os seus próprios sentimentos e de outras pessoas;
- Identificar diferentes maneiras de se expressar.
- Conhecer os diversos tipos de sentimentos
- Observar as diferentes expressões faciais

Estratégias:

- Roda de conversa sobre os sentimentos;
- História: o livro dos sentimentos
- Música: todos têm sentimentos
- Hora da história: quando sinto medo (Jaime Misse)
- Vídeo clip não tenho mais tanto medo assim
- Vídeo clip quem tem medo? Marcelo Serralva
- Música Jota quest o sol
- Roda de conversa sobre os sentimentos (vergonha)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (raiva)
- Hora da história: quando sinto raiva (Jaime Misse)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (tristeza)
- Hora da história: quando sinto triste (Jaime Misse)
- Música sinto o que sinto (Mundo bita)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (felicidade / alegria)
- História: quando me sinto feliz (Jaime Misse) e alegria (Fábio Gonçalves Ferreira)
- Música: balão mágico
- Roda de conversa sobre os sentimentos (amizade)
- História o pequeno livro da amizade

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



- Música: a amizade (Mundo bita)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (amizade / aceitação do outro)
- História: Pedro vira porco espinho
- Link turma da Mônica respeito e tolerância
- Roda de conversa sobre os sentimentos (minhas emoções)
- Hora da história: história das emoções (ir mostrando carinhas confeccionadas em e.v.a demonstrando cada sentimento)
- Música: emoções no comando
- Atividades de pintura e colagem com materiais diversos.
- Confeção das carinhas de cada sentimento/expressão.

Recursos:

Livros, vídeos notebook, caixa de som, e.v.a, massinha, cola, lã, tinta guache, lápis de cor, Coleção de livros do autor Jaime Misse e vídeos Youtube

Avaliação:

- Observação e registro quanto à participação, interesse e realização das atividades durante a aula

Produto final

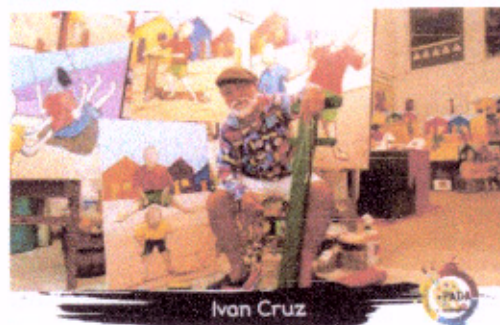
- Exposição das atividades realizadas.



➤ BRINCADEIRA É COISA SÉRIA – IVAN CRUZ

Este projeto se justifica, considerando a necessidade de recordar brinquedos e brincadeiras tradicionais (folclóricas) que nos levam a resgatar nossa cultura e valores.

Os tempos modernos perdem muito em relação a criatividade e dinâmica em muitas brincadeiras. Isto pode ser levado em conta diante da variedade de brinquedos que dispomos hoje. Reportamo-nos ao tempo em que era mais valorizado o processo de construção e reconstrução de brinquedos e das brincadeiras, onde o mais importante não era o produto final, aquele pronto e acabado.



Sendo assim, concordamos que as brincadeiras tradicionais infantis são fontes enriquecedoras enquanto resgate da cultura e prática do lúdico na constituição de grupos. A brincadeira tradicional infantil, uma das representações folclóricas, baseadas na mentalidade popular, expressa-se, sobretudo pela oralidade, é considerada como parte da cultura popular. Neste sentido, a brincadeira tradicional é uma forma de preservar a produção cultural de um povo num certo período histórico. Configurando-se em presença viva de um passado no presente".

Objetivos:

- Resgatar brincadeiras esquecidas ou desconhecidas pelos alunos;
- Conhecer o artista Ivan Cruz e algumas de suas obras
- Ler e interpretar as obras de Ivan Cruz
- Desenvolver a análise de obras plásticas
- Desenvolver a criatividade e a produção artística
- Desenvolver a coordenação motora global

Desenvolvimento:

1. Roda de conversa sobre brincadeira e brinquedos preferidos
2. Lista das brincadeiras conhecidas

3. Pesquisa sobre as brincadeiras preferidas pelos pais e avós
4. Socialização das pesquisas
5. Leitura da Biografia de Ivan Cruz
6. Vídeos e documentários dos Artista Ivan Cruz
7. Exposição de cópias de algumas obras do pintor Ivan Cruz
8. Atividades de leitura de algumas obras
9. Pinturas utilizando materiais diferenciados em algumas obras
10. Exposição das obras confeccionadas pelos alunos
11. Roda de brincadeiras das obras apresentadas.



➤ **LIVRO MUSICAL COM TEXTURA E BRINCANDO QUE SE APRENDE.**

Estes projetos se justificam, pois, levamos em consideração que se tratam de salas muito comprometidas.

A importância dos projetos: “Livro Musical com Texturas” e “É brincando que se aprende”, é revelar que ambos são ferramentas e parceiros que desafiam os alunos, possibilitando a novas descobertas.

O lúdico, favorece a autoestima e sua interação, proporcionando situações de aprendizagens e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas. Por meio das brincadeiras e jogos os alunos aprendem a agir, estimulando a curiosidade e exercitando a sua autonomia.

O Som é um recurso muito útil para estimular a atenção e o interesse dos mesmos. Dessa forma utilizaremos este artifício para incentivá-los a conhecer diferentes ritmos, sons e texturas que estarão presentes no dia a dia com ênfase no uso da música.

Através do ambiente, estimular (materiais sensoriais), exploraremos as sensações que permitem a busca de novas experiências, promovendo condições para tal exploração, incentivando o uso das mãos e dos pés.

Esses projetos são por tempo indeterminado pois os alunos terão a oportunidade de aguçar seus sentidos, instigando a curiosidade, estimulando a atenção, a criatividade, o interesse em solucionar novos desafios e a possibilidade de articular e transformar os sentidos em uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Objetivos:

Adaptar significativamente o currículo;

Estimular de acordo com os interesses e as potencialidades de cada aluno a aquisição da autonomia e independência nas habilidades básicas de maneira funcional;

Proporcionar o bem-estar e melhora da qualidade de vida;

Construir gradativamente a identidade, independência e autonomia;

Conhecer e perceber as diferentes linguagens: corporal, musical, plástica e oral, através das capacidades posturais e motoras;

Reconhecer objetos por suas características, coordenação viso – motora, atenção, concentração, cores, sentidos e movimentos (adaptados);

Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas oportunidades de comunicação. Os objetivos foram retirados dos eixos de: autonomia e identidade, brincadeiras, psicomotricidade, que estão inseridos no documento Diretrizes Curriculares fornecido pela instituição APAE.





6.3 NÚCLEO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A estruturação dos atendimentos foi baseada nos Métodos TEACH, PEC's, e Currículo Funcional, Análise do Comportamento Aplicada (ABA) que são norteadores para o trabalho do aluno com o Transtorno Espectro Autista (TEA).

Em tempos de pandemia, houve uma reestruturação inicial dos atendimentos que passaram a ser híbridos, sendo que tínhamos alunos presencialmente e outros em razão de ser público de risco permaneceram no ensino remoto. Os professores elaboraram vídeos aulas, de acordo com o planejamento individual, que foram estruturados juntamente com a coordenadora pedagógica. No segundo semestre a proposta foi trabalhar em dois grupos, sendo um com kits de materiais concretos como; livros sensoriais, areia, massinha de modelar, giz de cera, cola gliter, canetinhas, papel crepom e outros. Foram entregues também apostilas, adequadas para o nível pedagógico de cada aluno que estavam no remoto.



O outro grupo as professoras prepararam atividades em apostilas, com o foco na alfabetização, numerais, colagens, agrupamentos, cores, etc, de acordo com a necessidade de cada um. Também foram desenvolvidas atividades referentes a noção espacial, lateralidade, coordenação motora grossa e fina, cores, datas comemorativas, texturas, transposição, pareamento, alfabeto, numerais, corpo humano, auto estima, entre outros.

As ligações para as famílias, foram efetuadas todas as terças-feiras, com o objetivo de manter o diálogo, contato e o vínculo. Nas quintas-feiras os professores ficavam à disposição, para orientação das atividades da apostila e dúvida sobre a mesma.

Conforme já apontado, ao final do mês de julho retornamos as aulas presenciais, nesse início tivemos um retorno parcial dos alunos, com o intuito de atender as necessidades de todos, foi realizado uma avaliação para os alunos que estavam no presencial, para que fosse possível avaliar as condições pedagógicas de cada um. Após os resultados, foram elaboradas pelas pedagogas, com o auxílio da coordenadora pedagógica, apostilas e materiais didáticos, que tiveram como objetivo, dar continuidade no processo de aprendizagem dos alunos.

Os alunos em que a família optou por continuarem o estudo de forma remota, também foi elaborado todo material necessário, sendo apostila, materiais didáticos, atividades sensoriais, onde foi ofertado todo suporte, através de vídeos chamadas e ligações, reuniões presenciais individuais.

Retomamos presencialmente os grupos de acolhimento psicossocial, com as famílias dos atendidos e com o grupo dos professores com o psicólogo, que anteriormente estava sendo realizado de forma remota.

No mês de novembro, retomamos com as reuniões de pais no formato presencial, que ocorreu de forma satisfatória, foi compartilhado sobre o calendário escolar de 2022, faltas, atestados, sobre os materiais escolares, atendimentos referentes a equipe da saúde, tais como, médicos, dentistas, psicólogos, fonoaudiólogas e terapeutas ocupacionais, informamos também sobre os resultados obtidos durante o ano.



Finalizamos no mês de dezembro com um almoço especial de natal e a visita do Papai Noel nas salas, esses momentos foram significativos para os alunos, considerando o período que permaneceram no atendimento remoto.

6.4 SOCIOEDUCACIONAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA O TRABALHO

No socioeducacional foram atendidos os alunos acima dos 15 anos, e teve por objetivo a continuidade do processo educacional dos alunos, que necessitam de apoio permanente/pervasivo, bem como aqueles com perfil para o mercado de trabalho. Foram desenvolvidas atividades educacionais e ocupacionais, compatíveis com o nível de escolarização, habilidades, potencialidades e faixa etária. Entre as principais atividades realizadas, foram trabalhadas questões relacionadas a rotina diária, visando manter a independência e estimulando a autogestão.

Foi desenvolvido atividades ocupacionais associadas aos eixos curriculares, promovendo flexibilizações necessárias e respeitando as possibilidades cognitivas dos alunos.

Ainda no socioeducacional, foi trabalhado uma sala de Educação Especial para o Trabalho. Foram desenvolvidas habilidades gerais (básica e de gestão), com foco no desenvolvimento pessoal e preparação para o trabalho. As pessoas com deficiência têm direito ao trabalho, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, assim, são preparadas para a efetiva inserção no mundo do trabalho, que é realizada em articulação com a área da assistência social.

➤ **Despertando a Criatividade através de Trabalhos Manuais**

Este projeto foi desenvolvido junto aos alunos do Ensino Profissionalizante, e teve por finalidade preparar os alunos para desenvolverem seu papel na sociedade, no seu cotidiano, transformando o ambiente escolar em um espaço de oportunidades, onde o aluno é estimulado a desenvolver suas habilidades e potencialidades, contribuindo com sua autoestima e autonomia.

Objetivos:

- Desenvolver habilidades manuais que vão favorecer os alunos na criação de peças personalizadas, decorativas e utilitárias, despertando ao mesmo tempo a criatividade e o gosto pelo artesanato, o trabalho em equipe e a capacidade latente em cada um;
- Entender o conceito da sustentabilidade através da reciclagem de produtos que serão reutilizados no artesanato;
- Proporcionar o contato e aprendizagem através de diversos tipos de artesanato, bem como trabalhar competências básicas para o trabalho, assiduidade, pontualidade, regras, trabalho em equipe, relações interpessoais, entre outros.

Conteúdo:

- Confecção de peças artesanais utilitárias e decorativas utilizando diversos tipos de materiais para artesanato;
- Criação de diversos objetos com materiais recicláveis, aplicando técnicas avançadas de acabamento em todas as peças;
- Pintura, decapagem, decoração em peças de madeira, vidros e latas e garrafas recicladas.
- Bordados no tecido xadrez;
- Bordado em cobre jarra, bordados em cobre lanche;
- Tapeçaria em tela grossa, com agulha Esmirna;
- Confecção de peso de porta;
- Jogo americano em tela (alinhavo);
- Terços (rosários);
- Colares;
- Porta chaves em MDF.

Avaliação:

A avaliação foi feita através de registro do desenvolvimento da aprendizagem e participação de cada aluno frente as atividades propostas.

Meios de comunicação

Este projeto foi desenvolvido durante o mês de setembro e buscou despertar junto aos alunos participantes a importância dos meios de comunicação. Desde nascemos, temos a necessidade de nos comunicar. Sendo assim, ao longo do nosso

desenvolvimento tentamos nos comunicar com o meio que nos rodeia, através de alguns sinais, que depois vão se tornando mais elaborados.

A comunicação faz parte dos seres humanos antes da formação da sociedade e até os dias de hoje, possibilita transmitir nossas ideias e pensamentos. A escola precisa estabelecer pontes com as novas tecnologias e os meios de comunicação, tornando o aprendizado mais dinâmico e interessante.

Objetivos:

- Conhecer os diferentes meios de comunicação e sua importância nos dias atuais e para a socialização.
- Desenvolver a criatividade e coordenação motora;
- Melhorar a socialização;
- Estimular a leitura e escrita;
- Interagir os alunos com as novas tecnologias.

Metodologia:

A metodologia utilizada inicialmente se deu através de textos informativos, com atividades para demonstrar a importância dos meios de comunicação em nossa vida, com o manuseio de jornais e revistas local e nacional, posteriormente os alunos deveriam escrever uma carta para o amigo da sala. Também utilizamos a análise de filmes, para estimular a interpretação e compreensão do conteúdo dos mesmos. Dessa forma pudemos trabalhar com atividades de letramento, formação de palavras.

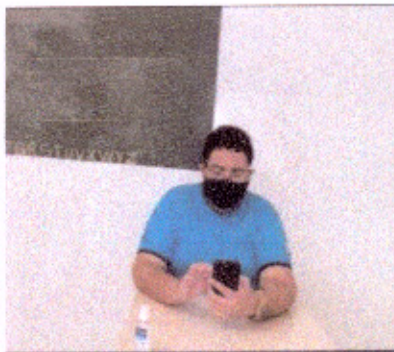
Ao final foi apresentado aos alunos os recursos tecnológicos que estão disponíveis no celular, e notebook. O projeto permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades da comunicação verbal, escrita, corporal e dos meios tecnológicos.

Recursos utilizados:

Internet, WhatsApp, áudios e mensagens, ligação via WhatsApp, ligações pelo celular, revistas e jornais, celular e Notebook.

Avaliação:

A avaliação ocorreu através da observação da participação em sala de aula, bem como através da realização de exercícios da apostila.



6.5 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:

A Educação Física escolar proporcionou atividades motoras fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas e cognitivas contribuindo de forma significativa na manutenção da saúde física e mental dos alunos.

Ao incentivar a experiência do movimentar-se através de atividades recreativas, rítmicas e desportivas, cria-se uma atmosfera propícia a um aumento do repertório motor impactando positivamente na qualidade de vida do indivíduo.

Sendo assim todas as atividades proposta tanto para a educação física escolar como para os treinamentos específicos são sempre elaborados de forma criteriosa para que possam atender e aprimorar as potencialidades físicas e cognitivas de todos os alunos.

Durante o período de atendimento de forma remota, foram enviados vídeos de atividades físicas, para que os alunos realizassem em seus domicílios, com orientação às famílias. Após o retorno dos alunos as atividades passaram a ser realizadas de forma presencial.

Concomitante as atividades desenvolvidas no segundo semestre, a APAE de Franca ainda participou dos festivais online, promovidos por professores de diversas APAES da região, que sugeriram atividades a serem executadas e enviadas para a

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



coordenadora de Educação Física das APAES da região da Alta Mogiana. Esta ação se configurou em uma estratégia dos educadores físicos da região de estimular as práticas esportivas e socializar as diferentes iniciativas, motivando professores e alunos na realização de atividades esportivas.

Quantitativo geral das atividades realizadas
Vídeos Educação: 856
Vídeos Educação Física e Música: 209
Vídeos Artes: 18
Apostilas impressas enviadas: 1305
Kits de materiais concretos: 1333
Devolutivas fotos e vídeos: 11602

➤ As atividades propostas contemplaram:

- Habilidades motoras (correr, saltar, arremessar, lançar, girar e rolar, apanhar e soltar).
- Capacidades físicas (agilidade, equilíbrio, flexibilidade, coordenação, velocidade).
- Orientação espacial (dentro/fora, alto/baixo, frente/atrás/lado, longe/perto).
- Noções de cores, sequência numérica, formas geométricas e manipulação.
- Coordenação motora global.
- Coordenação motora óculo manual.
- Coordenação motora óculo pedal.
- Valências rítmicas.
- Vivências Musicais.
- Participação dos festivais regionais online promovidos por professores de diversas APAES da região.

MÊS	TEMAS
Fevereiro	Vídeos de: acolhimento, Carnaval, Dia Mundial do Autismo e Festival Online de habilidades motoras de cravinhos. Atividades recreativas e lúdicas (10 vídeos).
Março	Atividades para pessoa com dificuldades motoras (10 vídeos) Vídeo de Treinamento de alto rendimento (11)
Abril	Vivências musicais

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



Maio	Vídeos aulas com o Conteúdo: Atletismo (brincar, conhecer e vivenciar: corridas, saltos, arremessos e lançamentos).
Junho	Atividades para pessoa com dificuldades motoras (vídeos 02) Vídeo de Treinamento de alto rendimento (08)
Julho	Projetos: 1º Festival on-line de embaixadinhas (Realização APAE de Franca –Participação de 14 APAES da Região da Alto Mogiana (total de 60 vídeos) mês de maio. Sambaterapia: utilizando o ritmo Samba para trabalhar expressão corporal Dia do Desafio (samba em grupo) Sambaterapia - Fase 01 Participação no 1º Festival online de Dança “Quem dança seus males espantam” – Realizado pela APAE de Brodoskwy - junho. 1º Arraiá do Conjunto Portal APAE de Franca – junho. 1º Festival On-line - Arraiá de Brincadeiras Juninas: – realizado pela APAE de Jardinópolis - Julho Vivências musicais: foram enviados 06 vídeos.
Agosto	Festival regional da APAE de Sales de Oliveira - Executar fundamentos específicos do futsal e futebol de campo - Dribles e chutes a gol
Setembro	Festival de inclusão da APAE de Serrana através da dança - Dança Nega
Outubro	Maluca: Promover atividade física através da dança Festival de inclusão da APAE de Franca pessoa com deficiência - Promover a inclusão da pessoa com deficiência através da dança - Setembro verde (Valorizar inclusão e acessibilidade da pessoa com deficiência). Participação do lançamento do Leilão com o conjunto musical do projeto portal - Promover a interação social através da recepção dos convidados com música ao vivo Comemoração do Dia das Crianças - Promover atividades de alongamentos e recreativas nos blocos -Propiciar momentos de lazer, socialização e recreação. Comemoração ao dia dos professores: promover atividades de expressão corporal e rítmicas, proporcionar aos professores da APAE de Franca momentos de relaxamento, descontração e socialização. Decoração do refeitório para palestra “outubro rosa”.

Novembro	Festival Regional da APAE de Batatais – Atletismo/ Arremesso de peso
Dezembro	Festival Regional da APAE de Pontal: Exercícios de ginástica - Promover através da prática de ginástica a conscientização corporal, a flexibilidade e coordenação motora
	Festival regional da APAE de Patrocínio Paulista Folclore Atividade rítmica escravos de Jó Melhorar a coordenação motora e a psicomotricidade com movimentos ritmados.
	Promover o Concurso Natal APAExonante Concurso de cartões de Natal confeccionados pelos alunos e usuários Incentivar a criatividade e a competição amistosa através da arte, com temas natalinos.
	Organizar a APAE para o período de Natal, com enfeites e chegada do Papai Noel -os Entrega dos kits pelo papai Noel - Kits de guloseimas de Natal Proporcionar a convivência e finalizar o semestre

VII. DO ACOMPANHAMENTO SOCIAL ÀS FAMÍLIAS E ALUNOS

A APAE de Franca possui em seu quadro de profissionais da educação, assistentes sociais que são responsáveis pelo atendimento, acompanhamento e orientação aos alunos e respectivas famílias. Nesse período de pandemia o suporte às famílias atendidas foi relevante para apoiar, orientar e ofertar apoio material às famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar.

Ao longo do ano e particularmente no segundo semestre houve um aumento pelo atendimento social, com demanda para orientação e atendimento de necessidades materiais das famílias. Durante este período atendemos famílias com extrema vulnerabilidade, que estavam passando por situação de insegurança alimentar e que necessitaram de várias formas de apoio material: como alimentos, suplementos alimentares, medicação; materiais de higiene e proteção contra a covid.



Observamos um processo de precarização das relações de trabalho das famílias, agravada pela sistemática do governo Federal na suspensão ou bloqueio do BPC e da extinção do Auxílio-Emergencial. Essa precarização rebate diretamente nas condições de vida dos alunos e no processo de aprendizagem, considerando que muitos alunos que não utilizavam o transporte da instituição, passaram a solicitar e de famílias que não demandavam apoio material passaram a necessitar.

Todo trabalho primou pelo acolhimento e encaminhamentos na perspectiva da garantia e acesso aos direitos das famílias atendidas, principalmente em relação aos benefícios eventuais, programas de transferência de renda, Auxílio Emergencial, Merenda em Casa, Primeira Chance, Tarifa Social de Energia Elétrica e outros.

Outra demanda com grande impacto nas famílias atendidas, refere-se ao bloqueio ou suspensão do Benefício de Prestação Continuada da pessoa com deficiência, as famílias foram encaminhadas para o Centro Jurídico Social da Unesp-Franca, inclusive houve uma reunião com as famílias que estavam com processo em andamento, junto com a advogada do CJS- Unesp Franca, bem como apoio e orientação do jurídico da instituição.

No processo de retorno das aulas presenciais o Serviço Social, teve participação efetiva no planejamento, apoiando na organização do rodízio dos alunos, organização do transporte, bem como orientação às famílias.

6.1 Principais ações desenvolvidas no pelo Serviço Social:

- Atendimento e acolhimento de todas as famílias da Escola;
- Realização de entrevistas e avaliação socioeconômica;
- Atendimento emergencial;
- Articulação de ações e encaminhamentos, visando mediar acessos à rede socioassistencial, rede de saúde, sistema jurídico e demais serviços públicos;
- Disseminação sobre os direitos sociais, buscando assegurar o seu cumprimento;
- Participação de reuniões com as áreas internas da instituição, para a discussão de casos que requerem acompanhamento multidisciplinar;



- Acompanhamento social através do contato direto com profissionais da área da saúde, bem como da assistência social, compartilhando informações com a equipe técnica e com a família e ou responsáveis;
- Elaboração de relatório social e outros documentos necessários para encaminhamento de casos ao Sistema de Garantia e Defesa de Direitos (Tribunal de Justiça, Conselho Tutelar, Delegacia de Defesa da Mulher, Ministério Público, Delegacias de Polícia e/ou outros órgãos públicos e privados).
- Registro diário das atividades e intervenções realizadas, seguido a questão do sigilo ético.
- Realização de visita domiciliar e hospitalar;
- Acompanhamento do cotidiano da família, através de visitas ou de atendimento individuais, contatos telefônico/vídeo chamada, a fim de verificar demandas;
- Promover, desenvolver e fortalecer o convívio familiar, grupal e social;
- Orientar e intervir visando a prevenção à evasão escolar e as situações violadoras de direitos;
- Participação de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Favorecer o contato com as professoras, coordenadoras, diretora para levantar demandas do serviço social e promover o atendimento quando necessário;
- Providenciar a avaliação social para inserção no transporte: o serviço social é responsável pela organização, inclusão e permanência dos usuários (as) nos transportes disponibilizados pela entidade e pelo transporte da parceria com a Secretaria de Educação;
- Supervisão de estágio de Serviço Social.

A Escola da APAE conta com o atendimento de três profissionais de Serviço Social, estes profissionais são essenciais para o acompanhamento social dos alunos e de suas famílias, favorecendo a permanência dos alunos na escola e contribuindo com o direito à educação.

VIII. AVALIAÇÃO:

A avaliação foi realizada de modo sistemático e processual, buscando observar os níveis de aproveitamento e respeitando o processo individual de aprendizagem dos alunos. No processo avaliativo da aprendizagem utilizou-se como meios de verificação a análise dos registros das atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano, através dos

portfólios, das aquisições de novas habilidades, das devolutivas enviadas pelos familiares e observação do desempenho pelo professor.

A avaliação do trabalho de forma mais ampla, foi realizada através da pesquisa de satisfação junto às famílias. Foi encaminhado a todas as famílias um questionário, através do google forms, com perguntas diversas, que puderam ser respondidas de forma anônima, onde as famílias responderam. Na avaliação do trabalho, foi utilizado o conceito ótimo, bom, regular e ruim, cujo resultado segue:

Foi perguntado sobre o atendimento pedagógico realizado pelas professoras, 96,5% das famílias avaliaram como ótimo e bom, já 3,5% avaliaram como regular e ruim. Em relação ao desenvolvimento educacional dos alunos, 93,37% das famílias avaliaram como ótimo e bom, já 6,63% atribuíram o conceito de regular e ruim. Essa avaliação nos leva a refletir sobre o trabalho pedagógico realizado e como podemos melhorar cada vez mais.

Em relação ao atendimento remoto no período de pandemia. 96,4% das respostas, consideraram ótimo/bom, já 3,6% avaliaram como regular e ruim. Sobre as atividades escolares enviadas nesse mesmo período, 96,95% das famílias consideraram ótimo e bom, já 3,05% avaliaram como regular e ruim.

Buscamos saber a opinião das famílias em relação a infraestrutura da instituição, como salas de aula, refeitório, sanitários e outros. Na avaliação das mesmas, 96,75 avaliaram como ótimo/bom, já 3,25% classificaram como regular/ruim.

Em relação a equipe pedagógica, 97,17% estão satisfeitas e 2,83% atribuíram o conceito regular/ruim. Quanto ao trabalho da Direção escolar, 97,7% avaliaram como ótimo/bom, já 2,30 marcaram o conceito regular/ruim.

Quando perguntado sobre a atenção em relação às solicitações e/ou reclamações em relação ao atendimento escolar, 96% avaliaram como ótimo/bom, já 4% avaliaram com regular/ruim. Finalizando o questionário, perguntamos sobre a gestão e diretoria da APAE de Franca, nesse item tivemos 98,67% de ótimo/bom e 1,33 de regular/ruim.

A última pergunta da pesquisa contou com uma questão aberta onde as famílias puderam expressar suas observações e sugestões para a melhoria do serviço.



As famílias expressaram sua satisfação em relação aos serviços ofertados pela instituição e apresentaram algumas sugestões como: a presença de um médico clínico geral e/ou pediatra para atender as emergências; ampliação e reforma do núcleo de atendimento aos autistas; redução do número de alunos por sala de aula; abertura de sala de educação infantil no período da manhã; disponibilização de aulas de artes marciais como karatê e Jiu-Jitsu e aumento de vagas no transporte.

O trabalho realizado foi bem avaliado pelas famílias, ainda assim, a instituição tem um compromisso com a melhoria contínua dos serviços ofertados. As sugestões serão discutidas junto aos coordenadores, para verificar a possibilidade de implantação. Para o ano de 2022 temos um plano de formação continuada, onde será trabalhado junto a equipe pedagógica questões relacionadas ao seu cotidiano no trabalho.

Concluimos que os serviços atingiram seus objetivos, mesmo em um período com tantas adversidades em decorrência da pandemia da Covid-19, em que foi preciso buscar como alternativa o atendimento remoto. Com o retorno das aulas presenciais, a interação e proximidade do professor com o aluno, facilitou muito o processo de ensino-aprendizagem.

IX. Considerações finais

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney finalizou o período letivo com todas suas atividades de forma integralmente presencial, essa questão exigiu muito planejamento, ajustes, levando em consideração a necessidade de manutenção do distanciamento e prevenção ao contágio da Covid-19. Tivemos que reajustar a escala de uso do refeitório, aumentar o número de profissional de limpeza, para garantir a higienização dos espaços utilizados. Houve aumento de demanda pelo transporte, em virtude do distanciamento e do aumento de solicitação de vagas.

Uma pequena parte dos alunos permaneceram com aulas remotas, em razão da fragilidade das condições de saúde, mediante atestado médico. Essa questão também exigiu da equipe pedagógica a execução, orientação e correção das atividades escolares, concomitante com os alunos atendidos no formato presencial.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



Encerramos o ano com o atendimento de 11 alunos referente a parceria com o município de Cristais Paulista / SP. Concluímos assim, que a Escola de Educação Especial cumpriu com o pactuado no Termo de Parceria e atingiu os objetivos propostos na oferta do atendimento educacional às pessoas com deficiência do município.

Franca, 20 de janeiro de 2022.

Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2020-2022

Simone de Ol. V. Brasileiro
Diretora Escolar

Ernestina M. de Assunção Cintra
Gestora Técnica